

Grupo Simétrico

José Antônio O. Freitas

MAT-UnB

22 de outubro de 2020

Seja A um conjunto não vazio.

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $\underline{f}: \underline{A} \rightarrow \underline{A}$, sabemos que f possui inversa

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Assim considere o conjunto

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Assim considere o conjunto

$$\mathcal{S} = \{f: A \rightarrow A$$

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Assim considere o conjunto

$$\mathcal{S} = \{f: A \rightarrow A \mid f \text{ é bijetora}\}.$$

Seja A um conjunto não vazio.

$$f, g : A \rightarrow A$$

$$\rightarrow f \circ g; g \circ f$$

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Assim considere o conjunto

$$\rightarrow \mathcal{S} = \{f: \underline{A} \rightarrow \underline{A} \mid f \text{ é bijetora}\}.$$

Em \mathcal{S} vamos considerar a composição de funções \circ .

$$f: \underline{A} \rightarrow \underline{B} \quad \text{e} \quad g: \underline{B} \rightarrow \underline{C}$$

$$g \circ f :$$

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Assim considere o conjunto

$$\mathcal{S} = \{f: A \rightarrow A \mid f \text{ é bijetora}\}.$$

Em \mathcal{S} vamos considerar a composição de funções \circ .

Como $\underline{id}: A \rightarrow A$ tal que $\underline{id}(x) = \underline{x}$ para todo $x \in A$

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Assim considere o conjunto

$$\mathcal{S} = \{f: A \rightarrow A \mid f \text{ é bijetora}\}.$$

Em \mathcal{S} vamos considerar a composição de funções \circ .

Como $\text{id}: A \rightarrow A$ tal que $\text{id}(x) = x$ para todo $x \in A$ é uma função bijetora

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Assim considere o conjunto

$$\mathcal{S} = \{f: A \rightarrow A \mid f \text{ é bijetora}\}.$$

Em \mathcal{S} vamos considerar a composição de funções \circ .

Como $id: A \rightarrow A$ tal que $id(x) = x$ para todo $x \in A$ é uma função bijetora então $id \in \mathcal{S}$

Seja A um conjunto não vazio.

Dada uma função $f: A \rightarrow A$, sabemos que f possui inversa se, e somente se, f é bijetora.

Assim considere o conjunto

$\text{INJETORA} \leftarrow$

$\hookrightarrow \text{SOBREJETORA} \leftarrow$

$$\underline{\mathcal{S}} = \{f: A \rightarrow A \mid f \text{ é bijetora}\}.$$

Em \mathcal{S} vamos considerar a composição de funções \circ .

Como $id: A \rightarrow A$ tal que $id(x) = x$ para todo $x \in A$ é uma função bijetora então $id \in \mathcal{S}$ e com isso $\mathcal{S} \neq \emptyset$.

$$\underline{f, g \in \mathcal{S} \Rightarrow f \circ g \in \mathcal{S}}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras,

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí
 $f \circ g \in \mathcal{S}$.

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é,

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$, como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$.

$(G, *)$ é grupo se

- i) PAM TODOS $x, y, z \in G$,
 $\rightarrow (x * y) * z = x * (y * z)$
- ii) EXISTE $e \in G$ T. S.
 $x * e = x = e * x, \forall x \in G$
- iii) PAM CDA $x \in G$, EXISTE $y \in G$ T. S.
 $x * y = e = y * x$.

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\rightarrow (f \circ g) \circ h \stackrel{(x)}{=} f \circ (g \circ h) \stackrel{(x)}{=}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$[(\underline{f \circ g})]$$

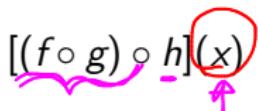
Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$[(f \circ g) \circ h]$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$[(f \circ g) \circ h](x)$$


$$(f \circ g)(x) = f(g(x))$$

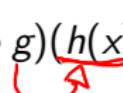
Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$[(f \circ g) \circ h](x) = \underline{(f \circ g)}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$[(f \circ g) \circ h](x) = (\cancel{f \circ g})(\cancel{h(x)})$$


Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$[(f \circ g) \circ h](x) = (f \circ g)(h(x)) = \underline{f(g(\underline{h(x)}))}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$[(f \circ g) \circ h](x) = (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x)))$$

$f \circ$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (\underline{g \circ h})]\end{aligned}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned} [(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) & \end{aligned}$$

The term $[f \circ (g \circ h)](x)$ is circled in red with a curved arrow pointing from it to the term $(f \circ g)(h(x))$ above it.

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (\underline{g \circ h})](x) &= \underline{f}\end{aligned}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((\textcolor{red}{g \circ h})(x))\end{aligned}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned} [(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x))) \end{aligned}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g)$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ \underline{h}$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = \underline{f \circ}$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned} [(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x))) \end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

$$f \circ [e] \circ f = e \circ f$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

$f \circ id$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

$$f \circ id = \underline{f}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

$$f \circ id = f = \underline{id} \circ \underline{f}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

$$f \circ id = f = id \circ f,$$

onde $\underline{id} : A \rightarrow A$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned} [(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x))) \end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

$$f \circ id = f = id \circ f,$$

onde $id : A \rightarrow A$ é tal que $id(\underline{x}) = \underline{x}$,

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

$$f \circ id = f = id \circ f,$$

onde $id : A \rightarrow A$ é tal que $id(x) = x$, para todo $x \in A$.

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned} [(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x))) \end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

$$f \circ id = f = id \circ f,$$

onde $id : A \rightarrow A$ é tal que $id(x) = x$, para todo $x \in A$. Logo id é o elemento neutro da composição.

$$f \circ g = Id = \overset{\circ}{g} \circ \overset{\circ}{f}$$

Dadas $f, g \in \mathcal{S}$ como f e g são bijetoras, então $f \circ g$ é bijetora e daí $f \circ g \in \mathcal{S}$. Isto é, a composição de funções é uma operação binária em \mathcal{S} .

Agora, sejam f, g e $h \in \mathcal{S}$. Para todo $x \in A$ temos

$$\begin{aligned}[(f \circ g) \circ h](x) &= (f \circ g)(h(x)) = f(g(h(x))) \\ [f \circ (g \circ h)](x) &= f((g \circ h)(x)) = f(g(h(x)))\end{aligned}$$

Logo $(f \circ g) \circ h = f \circ (g \circ h)$.

Agora, para toda $f \in \mathcal{S}$

$$f \circ id = f = id \circ f,$$

onde $id : A \rightarrow A$ é tal que $id(x) = x$, para todo $x \in A$. Logo id é o elemento neutro da composição.

Finalmente,

Finalmente, para toda $f \in S$,

Finalmente, para toda $f \in S$, como f é bijetora

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g$$

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = \underline{id}$$

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S}

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Portanto (\mathcal{S}, \circ)

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Portanto (\mathcal{S}, \circ) é um grupo.

Finalmente, para toda $f \in S$, como f é bijetora existe $g \in S$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de S possui inverso.

Portanto (S, \circ) é um grupo. Além disso, em geral, esse grupo não é comutativo.

$$\begin{array}{ccc} A & \subseteq & \mathbb{N} \\ \boxed{a, b, c} & & \\ \boxed{\alpha, \beta, \gamma} & , & \boxed{\{1, 2, 3\}}; \quad \boxed{\{-1, -2, -3\}} \end{array}$$

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Portanto (\mathcal{S}, \circ) é um grupo. Além disso, em geral, esse grupo não é comutativo.

Vamos considerar agora o caso particular

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Portanto (\mathcal{S}, \circ) é um grupo. Além disso, em geral, esse grupo não é comutativo.

Vamos considerar agora o caso particular em que A é um conjunto finito.

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Portanto (\mathcal{S}, \circ) é um grupo. Além disso, em geral, esse grupo não é comutativo.

Vamos considerar agora o caso particular em que A é um conjunto finito.

Nessa situação podemos supor que $A \subseteq \mathbb{N}$,

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Portanto (\mathcal{S}, \circ) é um grupo. Além disso, em geral, esse grupo não é comutativo.

Vamos considerar agora o caso particular em que A é um conjunto finito.

Nessa situação podemos supor que $A \subseteq \mathbb{N}$ para simplificar a notação.

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Portanto (\mathcal{S}, \circ) é um grupo. Além disso, em geral, esse grupo não é comutativo.

Vamos considerar agora o caso particular em que A é um conjunto finito.

Nessa situação podemos supor que $A \subset \mathbb{N}$ para simplificar a notação.

Vamos ver como é o conjunto \mathcal{S} com essa hipótese.

Finalmente, para toda $f \in \mathcal{S}$, como f é bijetora existe $g \in \mathcal{S}$ tal que

$$f \circ g = id = g \circ f.$$

Logo todo elemento de \mathcal{S} possui inverso.

Portanto (\mathcal{S}, \circ) é um grupo. Além disso, em geral, esse grupo não é comutativo.

Vamos considerar agora o caso particular em que A é um conjunto finito.

Nessa situação podemos supor que $\underline{A} \subseteq \underline{\mathbb{N}}$ para simplificar a notação.

Vamos ver como é o conjunto \mathcal{S} com essa hipótese.

Se $\underline{A} = \{1\}$,

$\underline{Id}: A \rightarrow A$

$\underline{Id}(1) = 1$

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\underline{f: \{1\} \rightarrow \{1\}}$$

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\begin{aligned}f: \{1\} &\rightarrow \{1\} \\f(1) &= 1.\end{aligned}$$

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\begin{aligned}f: \{1\} &\rightarrow \{1\} \\f(1) &= 1.\end{aligned}$$

Ou seja, f é a função a identidade id .

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\begin{aligned}f: \{1\} &\rightarrow \{1\} \\f(1) &= 1.\end{aligned}$$

Ou seja, f é a função a identidade id . Nesse caso \mathcal{S}

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\begin{aligned}f: \{1\} &\rightarrow \{1\} \\f(1) &= 1.\end{aligned}$$

Ou seja, f é a função a identidade id . Nesse caso $\underline{S_1} = S_1$

$$A = \{1\}$$

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\begin{aligned}f: \{1\} &\rightarrow \{1\} \\f(1) &= 1.\end{aligned}$$

Ou seja, f é a função a identidade \underline{id} . Nesse caso $\mathcal{S} = S_1 = \{\underline{id}\}$

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\begin{aligned}f: \{1\} &\rightarrow \{1\} \\f(1) &= 1.\end{aligned}$$

Ou seja, f é a função a identidade id . Nesse caso $\mathcal{S} = S_1 = \{id\}$ e $(\underline{S_1}, \circ)$ é um grupo,

$$A = \{1, 2\}$$

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\begin{aligned}f: \{1\} &\rightarrow \{1\} \\f(1) &= 1.\end{aligned}$$

Ou seja, f é a função a identidade id . Nesse caso $\mathcal{S} = S_1 = \{id\}$ e (S_1, \circ) é um grupo, e nesse caso comutativo.

Se $A = \{1\}$, então só existe uma função $f: A \rightarrow A$ que é bijetora e essa função é tal que

$$\begin{aligned}f: \{1\} &\rightarrow \{1\} \\f(1) &= 1.\end{aligned}$$

Ou seja, f é a função a identidade id . Nesse caso $\mathcal{S} = S_1 = \{id\}$ e (S_1, \circ) é um grupo, e nesse caso comutativo.

Se $A = \{1, \underline{2}\}$

Se $\underline{A} = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$\begin{array}{c} f: A \xrightarrow{\quad} A \\ \downarrow \qquad \downarrow \\ \text{INJETOM} \end{array}$$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(\underline{1}) = \underline{1}$$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(\underline{2}) = \underline{2}$$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$f : \underline{A} \rightarrow \underline{A}$$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$f : A \rightarrow A$$

$$f(\underline{1}) = \underline{2}$$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$\rightarrow id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$\rightarrow f : A \rightarrow A$$

$$f(\underline{1}) = \underline{2}$$

$$f(\underline{2}) = \underline{1}$$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$f : A \rightarrow A$$

$$f(1) = 2$$

$$f(2) = 1$$

Assim \mathcal{S}

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$f : A \rightarrow A$$

$$f(1) = 2$$

$$f(2) = 1$$

Assim $\mathcal{S} = S_2$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$f : A \rightarrow A$$

$$f(1) = 2$$

$$f(2) = 1$$

Assim $\mathcal{S} = S_2 = \{id,$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$f : A \rightarrow A$$

$$f(1) = 2$$

$$f(2) = 1$$

Assim $\mathcal{S} = S_2 = \{id, f\}$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$f : A \rightarrow A$$

$$f(1) = 2$$

$$f(2) = 1$$

Assim $\mathcal{S} = S_2 = \{id, f\}$ e (S_2, \circ) é um grupo.

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$f : A \rightarrow A$$

$$f(\underline{1}) = 2$$

$$f(\underline{2}) = \underline{1}$$

Assim $\mathcal{S} = S_2 = \{id, f\}$ e (S_2, \circ) é um grupo.

$$(f \circ f)(\underline{1}) = f(f(\underline{1}))$$

$$= f(\underline{2}) = \underline{1}$$

\circ	id	f
id	Id	f
f	\underline{id}	Id

$$(f \circ f)(\underline{2}) = f(f(\underline{2})) = f(\underline{1}) = \underline{2}$$

Se $A = \{1, 2\}$ então podemos definir as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$\underline{id(2) = 2}$$

$$f : A \rightarrow A$$

$$f(1) = 2$$

$$\underline{f(2) = 1}$$

Assim $\mathcal{S} = S_2 = \{id, f\}$ e (S_2, \circ) é um grupo.

\circ	id	f
id		
f		

Além disso, da tabela acima vemos que esse grupo é comutativo.

$$A = \{1, 2\}$$

Agora, seja $A = \{\underline{1}, \underline{2}, \underline{3}\}$.

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$\underline{f_1} : A \rightarrow A$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$\underline{f_2} : A \rightarrow A$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(\underline{1}) = \underline{2}$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(\underline{1}) = \underline{3}$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(\underline{1}) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(\underline{3}) = 3$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = \underline{1}$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(\underline{3}) = \underline{1}$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$\underline{f_3} : A \rightarrow A$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(\textcolor{red}{1}) = \textcolor{red}{1}$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(\underline{2}) = \underline{3}$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(2) = 3$$

$$f_3(3) = \underline{2}$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_4 : A \rightarrow A$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(2) = 3$$

$$f_3(3) = 2$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_4 : A \rightarrow A$$

$$f_4(\underline{1}) = \underline{2}$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(2) = 3$$

$$f_3(3) = 2$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_4 : A \rightarrow A$$

$$f_4(1) = 2$$

$$f_4(2) = 3$$

$$f_4(3) = 1$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(2) = 3$$

$$f_3(3) = 2$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_4 : A \rightarrow A$$

$$f_4(1) = 2$$

$$f_4(2) = 3$$

$$f_4(\underline{3}) = \underline{1}$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(2) = 3$$

$$f_3(3) = 2$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_4 : A \rightarrow A$$

$$f_4(1) = 2$$

$$f_4(2) = 3$$

$$f_4(3) = 1$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(2) = 3$$

$$f_3(3) = 2$$

$$f_5 : A \rightarrow A$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_4 : A \rightarrow A$$

$$f_4(1) = 2$$

$$f_4(2) = 3$$

$$f_4(3) = 1$$

$$f_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(2) = 1$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(2) = 3$$

$$f_3(3) = 2$$

$$f_5 : A \rightarrow A$$

$$f_5(\underline{1}) = \underline{3}$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_4 : A \rightarrow A$$

$$f_4(1) = 2$$

$$f_4(2) = 3$$

$$f_4(3) = 1$$

$$\cancel{f}_1 : A \rightarrow A$$

$$f_1(1) = 2$$

$$f_1(\underline{2}) = \underline{1}$$

$$f_1(3) = 3$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(\underline{2}) = 3$$

$$f_3(3) = 2$$

$$f_5 : A \rightarrow A$$

$$f_5(1) = 3$$

$$f_5(\underline{2}) = \underline{1}$$

Agora, seja $A = \{1, 2, 3\}$. Podemos definir então as seguintes funções bijetoras em A :

$$id : A \rightarrow A$$

$$id(1) = 1$$

$$id(2) = 2$$

$$id(3) = 3$$

$$f_2 : A \rightarrow A$$

$$f_2(1) = 3$$

$$f_2(2) = 2$$

$$f_2(3) = 1$$

$$f_4 : A \rightarrow A$$

$$f_4(1) = 2$$

$$f_4(2) = 3$$

$$f_4(3) = 1$$

$$\left\{ \begin{array}{l} f_1 : A \rightarrow A \\ f_1(1) = 2 \\ f_1(2) = 1 \\ f_1(3) = 3 \end{array} \right.$$

$$f_3 : A \rightarrow A$$

$$f_3(1) = 1$$

$$f_3(2) = 3$$

$$f_3(3) = 2$$

$$f_5 : A \rightarrow A$$

$$f_5(1) = 3$$

$$f_5(2) = 1$$

$$f_5(3) = 2$$

\sum

$$f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}_4$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{\underline{id}, \underline{f_1}, \underline{f_2}, \underline{f_3}, \underline{f_4}, \underline{f_5}\}$

Logo $S = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

$$f_2 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_2$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1))$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2)$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1)$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1))$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2)$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

\neq

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $f_1 \circ f_4$ (1)

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (\underline{f_4} \circ \underline{f_1})(1)$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é,

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4$

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_1$.

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_1$. Portanto o grupo (S_3, \circ)

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_1$. Portanto o grupo (S_3, \circ) não é comutativo.

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_1$. Portanto o grupo (S_3, \circ) não é comutativo.

Note que em S_2

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_1$. Portanto o grupo (S_3, \circ) não é comutativo.

Note que em S_2 temos $2 = 2!$ elementos

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_1$. Portanto o grupo (S_3, \circ) não é comutativo.

Note que em S_2 temos $2 = 2!$ elementos e em S_3

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_1$. Portanto o grupo (S_3, \circ) não é comutativo.

Note que em S_2 temos $2 = 2!$ elementos e em S_3 temos $6 = 3!$ elementos.

Logo $\mathcal{S} = S_3 = \{id, f_1, f_2, f_3, f_4, f_5\}$ e (S_3, \circ) é um grupo.

Nesse caso temos

$$(f_1 \circ f_4)(1) = f_1(f_4(1)) = f_1(2) = 1$$

$$(f_4 \circ f_1)(1) = f_4(f_1(1)) = f_4(2) = 3$$

daí $(f_1 \circ f_4)(1) \neq (f_4 \circ f_1)(1)$, isto é, $f_1 \circ f_4 \neq f_4 \circ f_1$. Portanto o grupo (S_3, \circ) não é comutativo.

Note que em S_2 temos $2 = 2!$ elementos e em S_3 temos $6 = 3!$ elementos.

De modo geral,

De modo geral, se $A = \{1, \underline{2}, \underline{3}, \dots, \underline{n}\}$

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: \underline{A} \rightarrow A$ bijetoras.

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: A \rightarrow A$ bijetoras.

Assim o grupo $(S_{n!}, \circ)$

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: A \rightarrow A$ bijetoras.

Assim o grupo (S_n, \circ) possui $n!$ elementos.

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: A \rightarrow A$ bijetoras.

Assim o grupo (S_n, \circ) possui $n!$ elementos.

Se $n \geq 3$, então

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: A \rightarrow A$ bijetoras.

Assim o grupo (S_n, \circ) possui $n!$ elementos.

Se $n \geq 3$, então S_n é um grupo não comutativo.

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: A \rightarrow A$ bijetoras.

Assim o grupo (S_n, \circ) possui $n!$ elementos.

Se $n \geq 3$, então S_n é um grupo não comutativo.

Definição

O grupo S_n é chamado de

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: A \rightarrow A$ bijetoras.

Assim o grupo (S_n, \circ) possui $n!$ elementos.

Se $n \geq 3$, então S_n é um grupo não comutativo.

Definição

O grupo S_n é chamado de grupo simétrico

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: A \rightarrow A$ bijetoras.

Assim o grupo (S_n, \circ) possui $n!$ elementos.

Se $n \geq 3$, então S_n é um grupo não comutativo.

Definição

O grupo S_n é chamado de **grupo simétrico** ou **grupo de permutações**

De modo geral, se $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$ então existem exatamente $n!$ funções $f: A \rightarrow A$ bijetoras.

Assim o grupo (S_n, \circ) possui $n!$ elementos.

Se $n \geq 3$, então S_n é um grupo não comutativo.

Definição

O grupo $\underline{S_n}$ é chamado de **grupo simétrico** ou **grupo de permutações** em $A = \{1, 2, 3, \dots, n\}$.

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte:

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $\underline{f} \in S_n$

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas.

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função

1 2 ... \sim

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens.

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

$$f =$$

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

$$f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \end{pmatrix}$$

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

$$f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \\ f(1) & & & & \end{pmatrix}$$

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

$$f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \\ f(1) & \underline{f(2)} \end{pmatrix}$$

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

$$f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \\ f(1) & f(2) & f(3) & & \end{pmatrix}$$

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

$$f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \\ f(1) & f(2) & f(3) & \dots & \end{pmatrix}$$

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

$$f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \\ f(1) & f(2) & f(3) & \dots & \underline{f(n)} \end{pmatrix}$$

Um modo de representar os elementos de S_n é o seguinte: vamos representar as funções $f \in S_n$ na forma de uma matriz contendo 2 linhas e n colunas. A primeira linha é o domínio da função e a segunda contém suas imagens. Assim se $f \in S_n$ escreveremos

$$f = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \\ f(1) & f(2) & f(3) & \dots & f(n) \end{pmatrix}.$$

No caso de S_3 vamos escrever

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & -2 & 3 \\ 2 & \textcolor{red}{1} & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & \color{red}{1} \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & \textcolor{red}{3} \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 2 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & \textcolor{red}{1} \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & \underline{2} & \underline{3} \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & \underline{3} & \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & \underline{1} \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix} \quad f_5 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ & & \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix} \quad f_5 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix} \quad f_5 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & \underline{2} \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} \quad f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} \quad f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix} \quad f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix} \quad f_5 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 2 \end{pmatrix}$$

No caso de S_3 vamos escrever

$$id = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \\ \underline{1} & \underline{2} & \underline{3} \end{pmatrix}$$

$$f_2 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \\ \underline{1} & \underline{2} & \underline{3} \end{pmatrix}$$

$$f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \\ \underline{1} & \underline{2} & \underline{3} \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \\ \underline{1} & \underline{2} & \underline{3} \end{pmatrix}$$

$$f_3 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \\ \underline{1} & \underline{2} & \underline{3} \end{pmatrix}$$

$$f_5 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 2 \\ \underline{1} & \underline{2} & \underline{3} \end{pmatrix}$$

No caso de $\underline{S_3}$ vamos escrever

$$id = \underbrace{\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix}}$$

$$f_2 = \underbrace{\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix}}$$

$$f_4 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$f_1 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 1 & 3 \end{pmatrix}$$

$$f_3 = \underbrace{\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}}$$

$$f_5 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 2 \end{pmatrix}$$

Assim a composição $\underline{f_3} \circ \underline{f_4}$ pode ser determinada da seguinte forma:

$$\underline{f_3} \circ \underline{f_4} = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix}$$

$$(f \circ g)(x) = f(g(x))$$

Assim a composição $f_3 \circ f_4$ pode ser determinada da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \text{S} \rightarrow f_3 \circ f_4 &= \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 3 & 2 \end{pmatrix} \circ \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix} & f_3(f_4(1)) \\ &= \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 2 & 1 \end{pmatrix} = f_2 & f_3(2) = 3 \end{aligned}$$

A composição $f_4 \circ f_5$ é:

$$f_4 \circ f_5 = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix}$$

$$\rightarrow f_4 = f_5 \text{ ; } f_5^{-1} = f_4.$$

A composição $f_4 \circ f_5$ é:

$$\begin{aligned}
 f_4 \circ f_5 &= \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 1 \end{pmatrix} \circ \underbrace{\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 3 & 1 & 2 \end{pmatrix}}_{\text{ }} \\
 &= \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 3 \end{pmatrix} = \text{Id}
 \end{aligned}$$

$$f_4 \circ f_5 = \text{Id} = f_5 \circ f$$